



Colaboração Academia – Indústria

**Desafios, oportunidades, financiamentos e
incentivos**

**Rede KNKH, ISEC
Lisboa**

10 de Janeiro de 2018

Victor Cardial

Presidente da Direção

**ACONSULTIIP - Associação de Consultores de Investimento e Inovação de
Portugal**

ACONSULTIIP

- A ACONSULTIIP tem fins predominantemente profissionais, científicos e culturais;
- Visa promover e contribuir para melhoria e qualificação da intervenção dos consultores nas suas diversas áreas de intervenção;
- Representa os consultores dos domínios da gestão, da tecnologia e da formação, com um especial enfoque no investimento e na inovação das empresas e entidades;
- Pretende contribuir para a competitividade das organizações e do território no mercado global.

Objetivos Específicos da ACONSULTIIP

- Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos consultores;
- Participar no desenho e implementação de políticas de desenvolvimento da economia, da tecnologia, da inovação, do investimento, da qualidade e da formação de recursos humanos
- Contribuir para o debate e a divulgação dos problemas de gestão, das tecnologias, e da formação, promovendo ideias e iniciativas que favoreçam o desenvolvimento do setor em articulação com a sociedade e com os organismos públicos e associativos;
- Colaborar com Organismos Públicos e Privados, Empresas e Instituições do Ensino Superior e/ou do Sistema Científico e Tecnológico;
- Promover o aperfeiçoamento científico e profissional dos seus associados;
- Promover a permuta de informações sobre novos métodos, processos e tecnologias entre instituições afins e os seus associados.

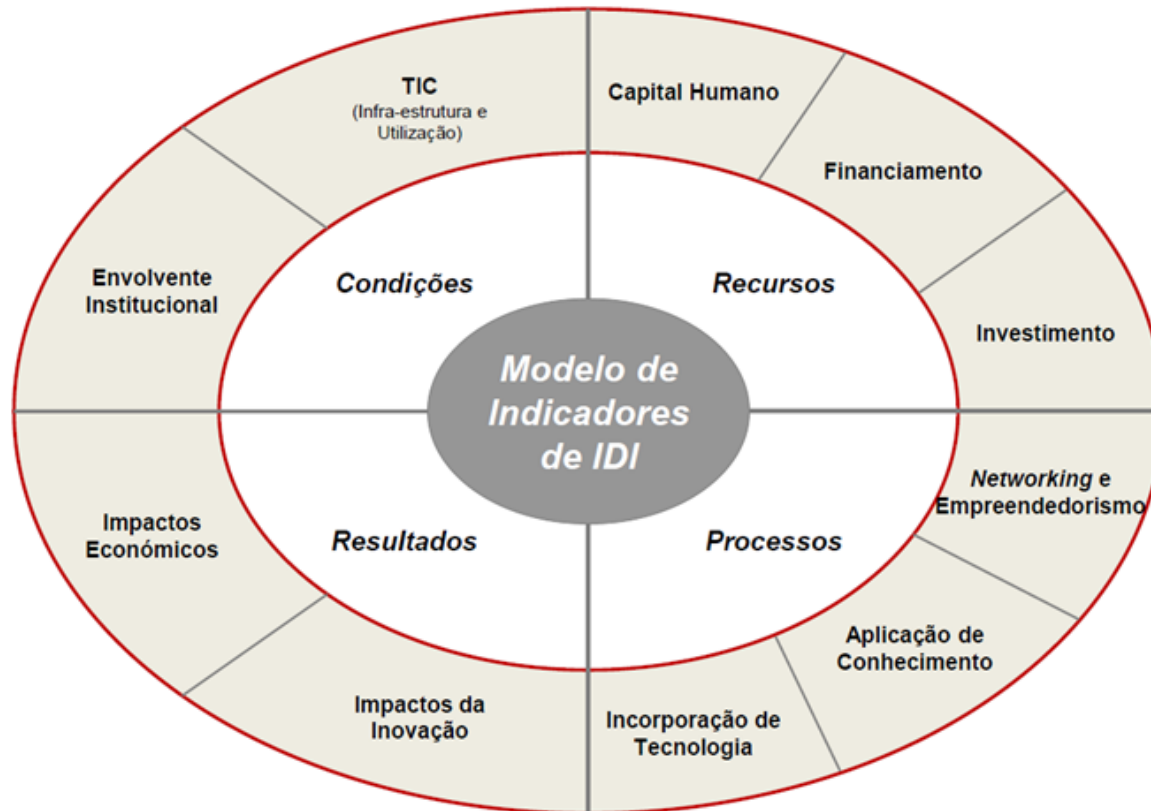


Panorama do Investimento em Inovação

Portugal está na Moda

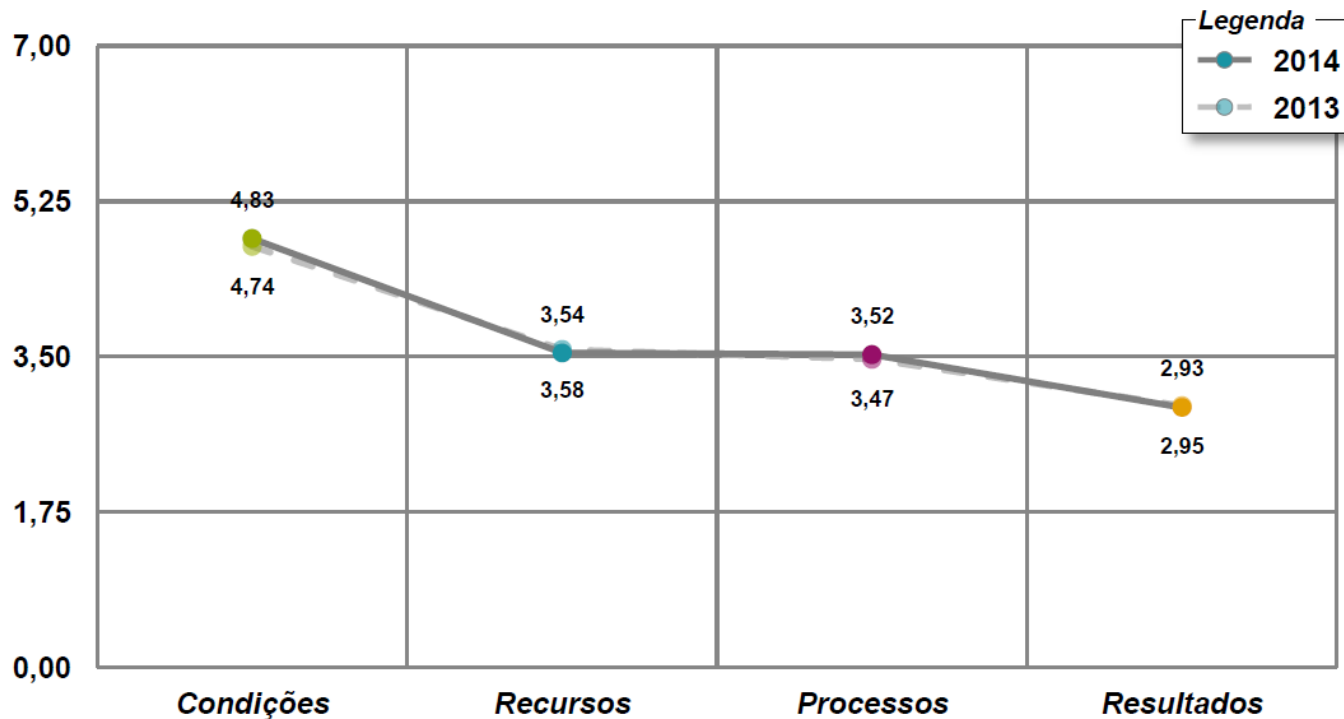
- Portugal está na “moda”
 - Ambiente empreendedor com elevados níveis de tecnologia
 - Lisboa e Porto com elevada atratividade internacional
 - Localização de várias start-ups internacionais
- Ainda apresenta um baixo impacto na economia
- Melhoria da relação de cooperação entre as Universidades e Centros de Investigação e as Empresas
- Papel decisivo na transferência de conhecimento das Incubadoras e dos Parques Tecnológicos
- Uma política global adequada (Portugal 2020) terá um forte impacto social e económico no país.

Barómetro da Inovação COTEC



Indicadores de IDI

Análise de Comportamento - Portugal 2013/2014



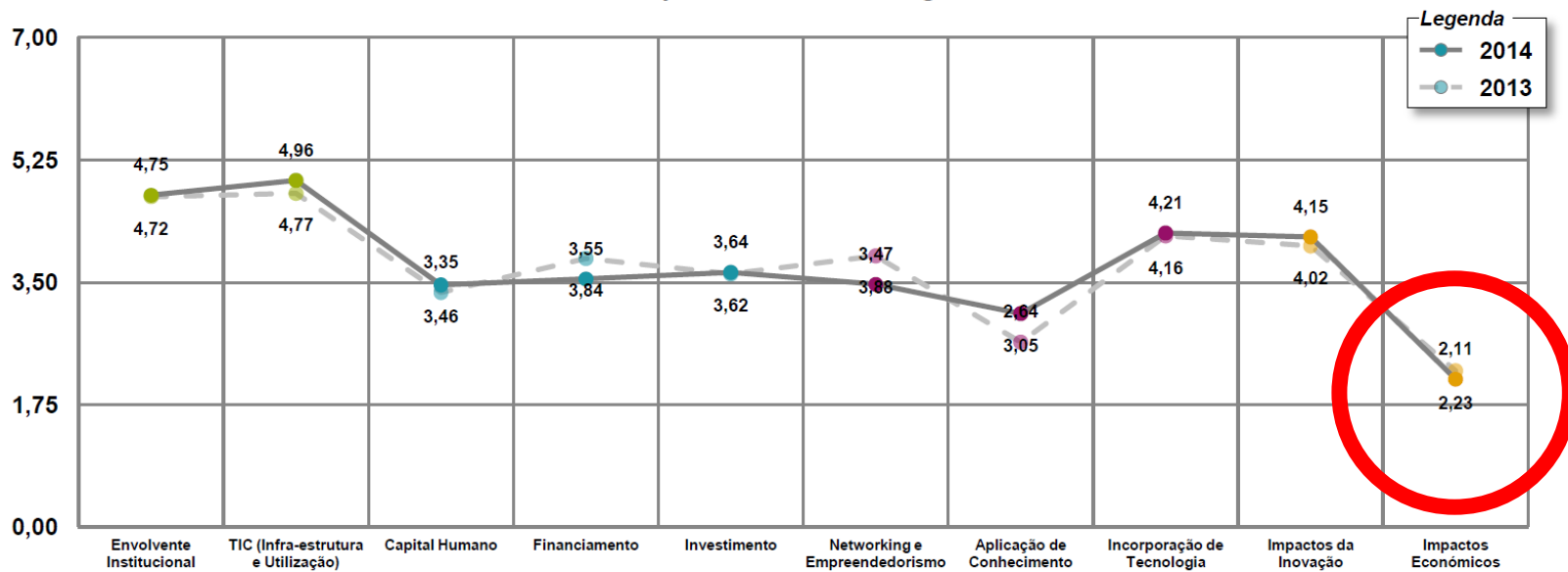
Em 2014 Portugal mantém a tendência de crescimento, acentuando-se, no entanto, a tendência decrescente à medida que se caminha de Condições a Resultados (Condições > Recursos > Processos > Resultados), já verificada em 2013.

Há a salientar a subida no pilar Envolvente Institucional, podendo estar associada às medidas de credibilização e ao cumprimento das responsabilidades do Estado, bem como nos pilares TIC e Aplicação do Conhecimento, evidenciando uma vez mais a contínua recuperação económica do nosso país. Em sentido contrário têm-se os pilares Financiamento e Networking e Empreendedorismo.

Fonte: COTEC

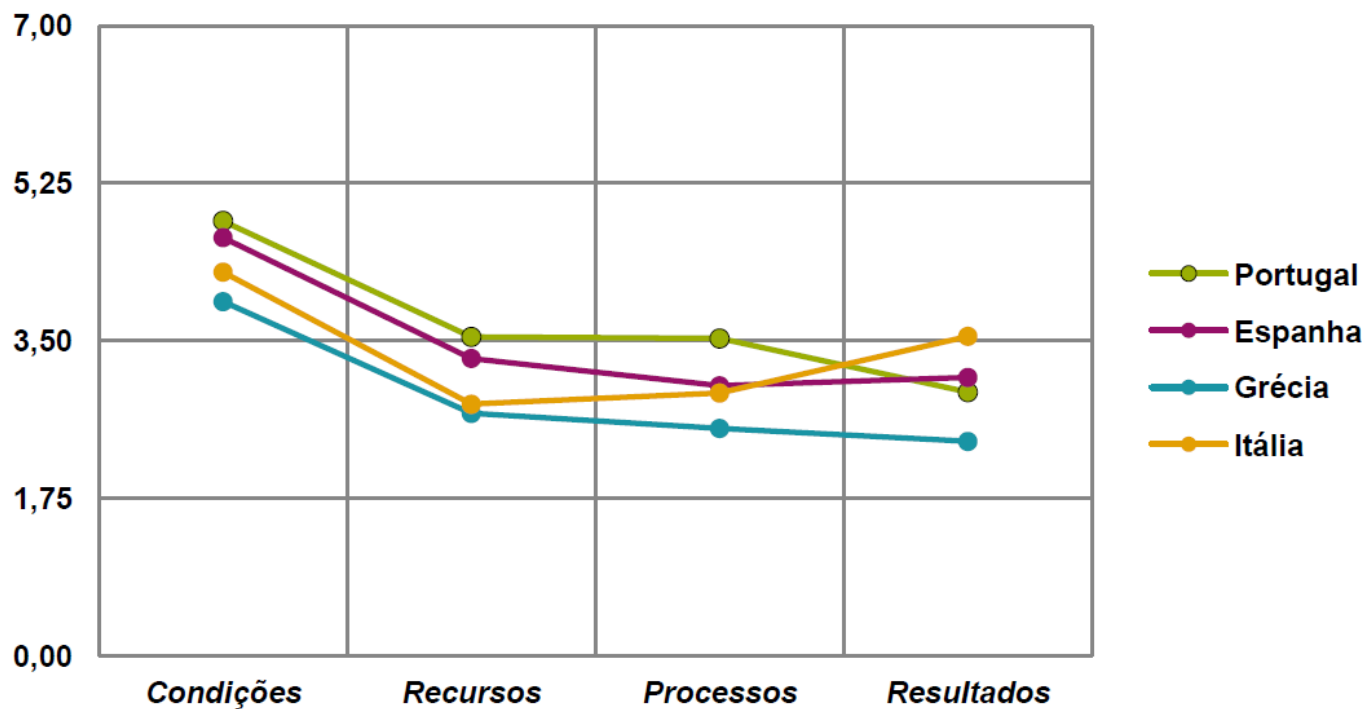
Indicadores de IDI

Análise de Comportamento - Portugal 2013/2014

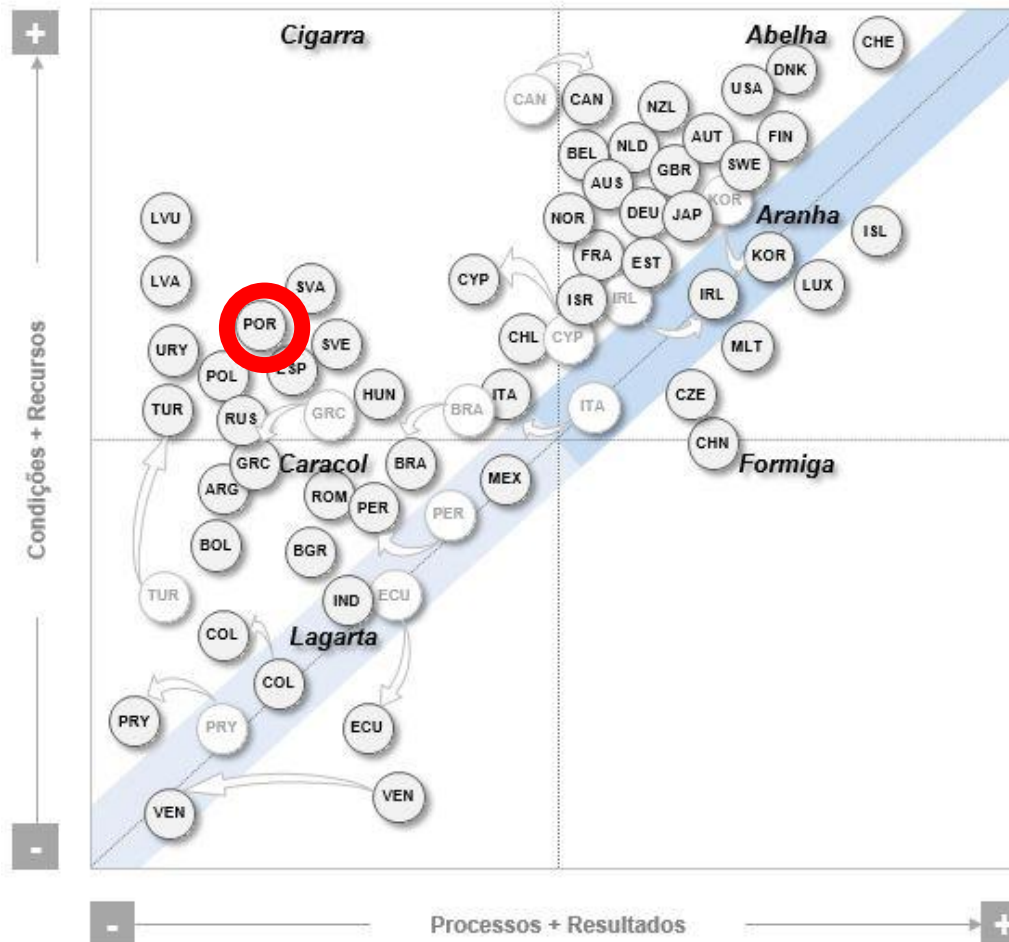


Indicadores de IDI

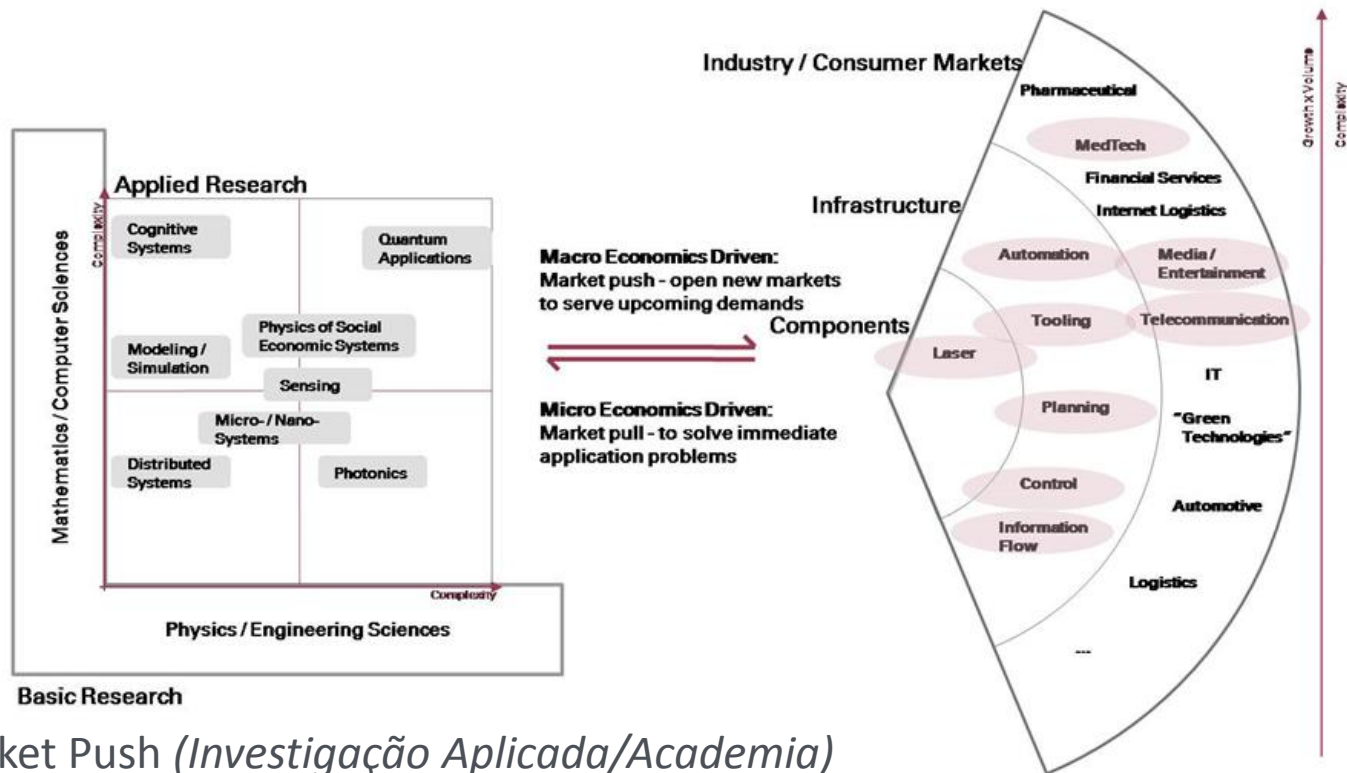
Portugal vs. Restantes Países Europa do Sul



Perfis Comportamentais



A Transferência de Conhecimento



- Market Push (*Investigação Aplicada/Academia*)
 - Abertura de novos mercados – necessidades emergentes
- Market Pull (*Mercado/Empresas*)
 - Aplicações para necessidades imediatas do mercado

Relacionamento Academia - Indústria

- As competências e capacidades da Academia não são (re)conhecidas pela comunidade empresarial;
- A Academia não promove de forma empreendedora o seu potencial;
- As empresas têm uma atitude de reserva na aproximação à Academia;
- Os casos de sucesso são escassamente divulgados;
- Os Consultores podem ser o instrumento facilitador de um relacionamento frutuoso entre a Academia e as Empresas:
 - Procura de Tecnologia;
 - Desenvolvimento de parcerias;
 - Montagem de projetos;
 - Gestão do I,D & I

Desafios para a Academia

- Assegurar escala, e ofertas pluridisciplinares integradas
 - Criar um portfolio das competências e recursos que permitam assumir um posicionamento externo comum para a prestação de serviços
 - Assegurar a oferta de soluções integradas e completas, de pacotes de produtos, serviços e mesmo de financiamento
- Induzir novas oportunidades e serviços, através da prestação de serviços de I&D , que respondam às necessidades das empresas
- Adotar uma atitude comercial (comunicação/marketing) profissionalizada para os produtos e serviços desenvolvidos
 - Desenvolver um plano de marketing e comunicação, e correspondente sistema de comercialização
- Assegurar a formação de competências e a montagem de projetos direcionados às necessidades das empresas

Limitações das Empresas

- A dimensão média das empresas dificulta o crescimento e inovação;
- Baixos níveis de formação técnica e de gestão (*em franco progresso*);
- A I&D própria é muito limitada a necessidades pontuais de novos equipamentos e/ou tecnologias já disponíveis no mercado;
- Os projetos mais desejados são do tipo “desenvolvimento experimental”;
- As estratégias empresariais mais frequentes limitam-se a responder às solicitações do mercado;
- A valorização de fatores dinâmicos de competitividade ainda é muito limitada na generalidade das empresas portuguesas.

Desafios e Oportunidades

Evolução do mercado de trabalho

Contexto político e económico nacional e

Racionalização do associativismo empresarial + inovação

Internacional Indústria 4.0/Indústria do futuro

Formação e novas profissões; economia circular e

digitalização

Desinvestimento na formação: **catástrofe a evitar**

Política contínua de formação orientada ao mercado e às empresas

Contributo para a criação de **emprego sustentável;**

Política de Clusters

Eficiência dos fundos **de apoio à inovação**, transferência de **tecnologia e internacionalização;**

Investimento e confiança

Estabilidade e previsibilidade na políticas de estímulo à actividade empresarial: fiscal, laboral e nas políticas económicas sectoriais;

Atração de **IDE;**

Impacto das políticas proteccionistas (EUA/FRANÇA?)

Impacto crescente dos custos de energia eléctrica em alguns sub-sectores.

Inovação permanente

Reforço na participação no **aumento das exportações**, na substituição de importações;

Aumentar a participação das empresas do sector em **redes de inovação e projectos europeus** – âmbito HORIZON 2020 e plataformas europeias;

Reforçar **presença em feiras internacionais** de referência.

Associativismo com valor: **compra de energia em grupo; outras áreas de interesse**

Fonte: Gonçalo Lobo Xavier (CESE, AIMMAP)



Programas de Apoio ao Investimento

PORTUGAL 2020 - Sistemas de Incentivos

- POSEUR - Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
- POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego
- POCH - Programa Operacional de Capital Humano
- **COMPETE 2020 – Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização**
 - Inovação e Empreendedorismo
 - Qualificação e Internacionalização de PME's
 - Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
 - Modernização e Capacitação da Administração Pública
 - Investigação Científica e Tecnológica
 - Ações Coletivas
 - Transferência de Conhecimento Científico e Tecnológico
 - Redes e Outras Formas de Parceria e Cooperação
 - Promoção do Espírito Empresarial
 - Qualificação e Internacionalização

Características Específicas

- **Investigação e Desenvolvimento Tecnológico**
 - Alavancar a tecnologia e a inovação, bem como a criação de valor no tecido empresarial, através do reforço de financiamento, de recursos humanos e do desenvolvimento de novas áreas de competência. O Programa estabelece e promove, assim, a ligação entre instituições de ensino superior e empresas, visando a valorização e transferência de tecnologia, para que se possa responder aos desafios proporcionados pelo acesso ao conhecimento, flexibilidade e globalização dos mercados.
 - I&D em Co-Promoção (até 28/03/2018);
 - I&D Individual (até 28/02/2018);
 - Projetos Demonstradores (até 31/01/2018);
- **Inovação Produtiva**
 - Aumento do investimento empresarial das grandes empresas em atividades inovadoras (produto ou processo).
 - Reforço da capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços.
- **Ações Coletivas**
 - As Ações Coletivas são complementares aos sistemas de incentivos e visam potenciar a montante e a jusante, os resultados com a criação ou melhoria das condições envolventes, com particular relevo às associadas a fatores imateriais de competitividade de natureza coletiva, que se materializem na disponibilização de bens coletivos ou públicos capazes de induzir efeitos sustentáveis na internacionalização da economia e não passíveis de apropriação privada ou de conferir vantagem a uma empresa individualmente considerada ou a um grupo restrito de empresas.

HORIZON 2020

- **SME Instrument**

- Especificamente dirigido às PME, englobando três fases: a **Prova de Conceito**, o **Desenvolvimento e Demonstração** e a **Entrada no Mercado e Comercialização**.

- **HORIZON 2020**

- Excelência Científica
- Liderança Industrial
- Desafios Societais

- Nos últimos anos a participação empresarial em programas de IDI Europeus aumentou de forma significativa (fonte: GPPQ)

- Total participações FP7 PME: 401; Empresas: 232

- *Taxa de sucesso PT 18,62% (EU: 18,7%)*

- Horizon 2020 PME: 321; Empresas: 167

- *Taxa de sucesso PT 13,26% (EU: 12,15%)*

INTERREG e COSME

- INTERREG (Eixos Prioritários)
 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
 - Competitividade das pequenas e médias empresas
 - Economia de baixo carbono
 - Eficiência ambiental e dos recursos
- COSME – Programa para a Competitividade das Pequenas e Médias Empresas
 - Acesso a Financiamento
 - Acesso aos Mercados
 - Envolvente Empresarial
 - Empreendedorismo e Cultura Empreendedora



Obrigado

Victor Cardial
presidente@aconsultiip.pt